



**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

TOMO I

2005



**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

TOMO I

- INFORMAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE
ORDEM GERAL**
- PAVIMENTAÇÃO**

Elaboração: ENGEFOTO S.A.
Contrato nº 209/2004
Autor: DER/PR
Diretoria Geral
Assessoria de Planejamento

2005

Roberto Requião
Governador do Estado do Paraná

Waldyr Pugliesi
Secretaria de Estado dos Transportes

Departamento de Estradas de Rodagem – DER/PR

Rogério Wallbach Tizzot
Diretor Geral

Amauri Medeiros Cavalcanti
Diretor Técnico

José Pedro Weinand
Diretor de Operações

Ademir Ogliari
Diretor Administrativo Financeiro

Coordenação dos trabalhos:

**Diretoria Geral
Assessoria de Planejamento**

**Coordenador Geral
Oscar Alberto da Silva Gayer**

Coordenadores Técnicos

**Luiz Cesar Szabo
José Carlos de Carvalho**

Colaboradores de Apoio Técnico

**Angelo Camatti Junior
Carlos Rolando Razzini
Eduardo Augusto Moreira Junior
Elson Miranda Luiz
Gilberto Albuquerque Borborema
Gilberto Pereira Loyola
José Antônio Araújo Fernandes
Leno Fanchin
Luiz José Bendotti
Marcus Vinicius Talamini
Maria Bernadete Sulzek
Mario Antonio Faraco
Newton Merlin de Camargo
Oswaldo Martins Pereira Sobrinho
Setembrino Furlanetto Dalmolin
Wilson Luiz Bazzo**

Equipe Técnica da Consultora

Coordenador Geral
Djalma Rocha Al-Chueyr Martins Pereira

Consultores

Jacqueline R. Dantas de Melo e Bertin
Jackson Luiz Ramalho Seleme
José Luiz Fuzaro
Ricardo Egg Monteiro
Roberto Costa
Waldir Moura Ayres

Colaboradores de Apoio Técnico

Adriana Rose
Andréa Casimiro Costa
Carolina Burda Costa
Daniel Al-Chueyr Martins Pereira
Diogo Al-Chueyr Martins Pereira
Jonny Luis Chiumento
Mônica Sayoco Nishibe

Edição Gráfica

Felipe Saraiva
Lizete do Rocio Bertaçoni

Apresentação

A tecnologia de pavimentação no Estado do Paraná teve um desenvolvimento significativo a partir dos anos 70, possibilitando ao corpo técnico do Departamento de Estradas de Rodagem acumular experiência técnica, reconhecida a nível nacional e internacional, resultando em 1991 na edição das Especificações de Serviços Rodoviários do DER/PR.

A partir da década de 90, ocorreram novos aperfeiçoamentos e avanços tecnológicos decorrentes da maior participação das instituições brasileiras de ensino superior e das empresas de engenharia na pesquisa, no aprimoramento dos métodos construtivos, na maior produção e produtividade dos equipamentos, na seleção de novos materiais e, em especial, na utilização dos asfaltos modificados, na evolução da concepção de projetos estruturais de pavimentos e das responsabilidades e prerrogativas do contratante e do contratado.

Estes avanços tecnológicos mais recentes resultaram na necessidade de se promover ajustes e aperfeiçoamento técnico nas especificações de serviços rodoviários, inclusive editando-se novas especificações.

O presente volume de Especificações de Serviços Rodoviários do DER/PR é constituído por um total de 83 (oitenta e três) especificações de serviços, sendo 8 (oito) para serviços de terraplenagem, 14 (quatorze) para drenagem e obras de arte correntes, 9 (nove) para obras de arte especiais, 35 (trinta e cinco) para pavimentação e 17 (dezesete) para sinalização e obras complementares. A versão em meio digital das especificações de serviços está disponível para download na página do DER/PR (<http://www.pr.gov.br/derpr/>).

Estas especificações, objeto da presente revisão e atualização, introduzem novas técnicas e novos métodos de controle, além de apresentarem procedimentos relativos à preservação e ao manejo do meio ambiente.

Ressalta-se, ainda, que as presentes normas têm por objetivo definir a diretriz geral a ser considerada nos serviços de engenharia rodoviária. Evidentemente os estudos e projetos devem definir, para melhor adequar a qualidade dos serviços com a magnitude do investimento disponível, especificações complementares, quando necessárias, particularizando-se características e limites.

Esperamos desta forma, ter contribuído de modo significativo para o avanço tecnológico da engenharia rodoviária e para que os técnicos deste Departamento possam contar com um instrumento de apoio e suporte técnico eficaz e eficiente na gestão de projetos, construção e conservação rodoviária.

Curitiba, dezembro/2005.

Rogério Wallbach Tizzot
Diretor Geral do DER/PR
